

[RESENHA]

Um outro contexto, mas o mesmo fenômeno: O impacto do *streaming* no cinema e televisão da Turquia

Another context, but the same phenomenon:
The impact of streaming in Turkish cinema and television

Gabrielle Camille Alves Ferreira

Doutoranda em Comunicação e Mídia pela Universidade de Oslo. Oslo, Noruega. E-mail: gabrielle.ferreira@media.uio.no

Resumo:

Resenha do livro *Turkish Cinema and Television Industry in the Digital Streaming Era* (2022). O livro é organizado pelos pesquisadores Tuna Tetik, Deniz Gürgen Atalay e Nilay Ulusoy, filiados ao departamento de *Film and Television* da Bahçeşehir University, na Turquia. A partir de diferentes perspectivas, os capítulos que integram o livro exploram as mudanças que as plataformas de *streaming* estão trazendo para a indústria do cinema e televisão na Turquia.

Palavras-chave:

Televisão; Cinema; *Streaming*; Indústria; Turquia.

Abstract:

Review of the book *Turkish Cinema and Television Industry in the Digital Streaming Era* (2022). The book is organized by researchers Tuna Tetik, Deniz Gürgen Atalay, and Nilay Ulusoy, affiliated with the Film and Television Department at Bahçeşehir University, in Turkey. From different perspectives, the book chapters explore the changes that streaming platforms bring to the cinema and television industry in Turkey.

Keywords:

Television; Cinema; Streaming; Industry; Turkey.

Em março de 2020, o longa-metragem turco *Milagre na Cela 7* (2019), dirigido por Mehmet Ada Öztekin, estreou na Netflix e se tornou sensação entre o público brasileiro. A história do homem com deficiência intelectual que é injustamente acusado de um crime e condenado à morte comoveu espectadores de todas as faixas etárias e alcançou o primeiro lugar no *ranking* das produções mais vistas na plataforma. Até mesmo famosos admitiram ter se emocionado com *Milagre na Cela 7*

e, em uma publicação no Instagram, o jogador Neymar Jr. revelou ter ido às lágrimas com o filme.

O fato de *Milagre na Cela 7* ser uma produção de origem turca pode ter parecido inusitado para alguns espectadores, mas não se trata de um fenômeno isolado: a indústria do cinema e televisão da Turquia vem conquistando destaque no cenário internacional desde meados dos anos 2000. Mais recentemente, o crescimento das plataformas de *streaming* tem facilitado a expansão global das produções turcas ao mesmo tempo em que oferece aos profissionais da indústria turca oportunidades para experimentações com diferentes gêneros e formatos.

O livro *Turkish Cinema and Television Industry in the Digital Streaming Era* (2022), organizado pelos pesquisadores Tuna Tetik, Deniz Gürgen Atalay e Nilay Ulusoy, filiados ao departamento de *Film and Television* da Bahçeşehir University, na Turquia, chega em bom momento para explorar com maior profundidade as mudanças que as plataformas de *streaming* estão trazendo para a indústria do cinema e televisão turca. Para abranger as diferentes instâncias da indústria, o livro é dividido em três partes: transformação estética da indústria do cinema e televisão turca, cineastas contemporâneos e mudanças na produção de filmes no cinema turco da era do *streaming*, e originais turcos nos *streamings* nacionais e internacionais.

A primeira parte da obra busca compreender as mudanças que estão emergindo em relação aos roteiros, *design*, filmagem, direção, atuação e edição dos produtos midiáticos turcos. *Local Narratives and Global Sequences: An Analysis of the Sequence Structure of Netflix Turkey Films*, capítulo escrito por Özgür Çalışkan, analisa a sequência de quatro filmes turcos produzidos para a Netflix Turquia e os compara com outros dois filmes dos mesmos diretores que foram primeiramente exibidos nos cinemas e só depois disponibilizados na Netflix Turquia. Com isso, Çalışkan busca entender como a circulação global impacta as narrativas turcas. Por sua vez, Özlem Özgür, no capítulo *A Qualitative Audience Research on Digital Cinema: New Generation Watching Experiences and Changing Habits*, se baseia em entrevistas com dez estudantes de graduação para investigar como as plataformas digitais estão transformando as práticas relacionadas ao consumo de filmes nas novas gerações. Já o capítulo *Immersive Sound: Next Step in the Evolution of Film Sound Experience*, co-escrito por Yahya Burak Tamer e Cemal Barkın Engin, discute o uso da tecnologia de

áudio Dolby Atmos nas produções turcas para os cinemas e plataformas digitais. Por último, *Insider Conversations: Film Making in the Age of Digital Media*, de Deniz Gürgen Atalay, traz entrevistas com profissionais do cinema turco para analisar as mudanças estéticas do meio.

Já a segunda parte do livro se dedica a explorar o trabalho dos novos cineastas turcos e as transformações que eles estão trazendo para a indústria em diálogo com o crescente contexto do *streaming* na Turquia. *The Netflix Effect on Turkish Television: New Authors, The Question of Quality TV and Kulüp (2020-2021)*, de Melis Özbek, foca na série original Netflix *Kulüp*, que retrata o controverso tema dos judeus enquanto minoria religiosa na Turquia, para examinar o efeito da Netflix nas produções turcas tanto em relação ao conteúdo e estética quanto às condições de trabalho e regulações do Estado. O capítulo *The Most Daring Woman's Story Ever Told in Turkey*, de Kaya Özkaracalar, aborda outra série igualmente polêmica, *Çıplak*, que, além de contar a história de uma jovem profissional do sexo que se apaixona por um cliente, foi filmada inteiramente com um iPhone, assim expondo as possibilidades criativas proporcionadas pelo serviço de *streaming* turco BluTV. Didem Tok Eminçe, no capítulo *Gaining Digital Auteur: Digital Auteurism on the Turkish SVODs, GAIN*, também discute plataformas de *streaming* locais, mais especificamente o GAIN, que tem a proposta de oferecer um espaço de maior experimentação artística aos diretores independentes, a partir da análise da série *Hamlet*. Cüneyt Bozkurt e Erkan Bükler retomam a ascensão do BluTV em *Crossing Roads in Multiple Media: The Case of Alper Çağlar and Börü 2039 Franchise on BluTV*, investigando como a parceria entre o prestigioso diretor turco Alper Çağlar e o serviço de *streaming* foi frutífera estética e economicamente.

Finalmente, a terceira parte se aprofunda nas dinâmicas e estratégias dos serviços de *streaming* locais e globais na Turquia. *The VOD Scene in Turkey, a.k.a. Haluk Bilginer-Verse: The First Years of Turkish Originals on the Global and National VOD Services*, de Tuna Tetik, traz um detalhado panorama da expansão das plataformas de *streaming* no contexto turco, destacando o papel do internacionalmente reconhecido ator turco Haluk Bilginer nesse processo. Por outra via, *Media Convergence, Transmedia Storytelling, and Participatory Culture in Turkish Series: A Case Study of Leyla ile Mecnun*, de Ece Arihan, mostra como a série *Leyla ile*

Mecnun, originalmente produzida para a televisão, mobilizou variadas estratégias transmidiáticas para que o universo ficcional se estendesse para outros meios. Em *From Fi to Phi: Reality in Quality*, Dilay Özgüven Tetik analisa a trajetória de *Fi*, a primeira série original produzida pelo serviço de *streaming* turco puhutv, e mostra como a narrativa fez a transição para a televisão e, depois, para a Netflix. Já Funda Kaya, no capítulo *Mubi: A Curated Cinematic Digital Platform on Television*, explora o desenvolvimento e expansão do Mubi, uma plataforma de *streaming* voltada aos festivais de cinema, filmes independentes e cinema de autor fundada pelo turco Efe Çakarel.

Assim, é possível afirmar que o livro *Turkish Cinema and Television Industry in the Digital Streaming Era*, em sua totalidade, oferece um material bastante completo sobre o atual cenário da indústria do cinema e televisão na Turquia, com destaque para as análises do desenvolvimento, estratégias, e conteúdo de serviços de *streaming* locais como BluTV, Gani, Mubi, puhutv. Com a ascensão dos serviços globais, observar as respostas a nível nacional é extremamente relevante para entender as transformações da indústria. Além disso, essas informações podem inspirar diálogos e comparações com outros contextos que estão passando por processos similares, como é o caso do Brasil, que também possui uma indústria nacional prolífica e tem visto o crescimento de plataformas de *streaming* locais, como a Globoplay, e de produções nacionais em plataformas globais como Netflix, Prime Video e HBOMax.

Como crítica final, é importante sinalizar que os diálogos com outros contextos e teorias são pontos que poderiam estar mais presentes em *Turkish Cinema and Television Industry in the Digital Streaming Era*, já que, pela via da observação transcultural, seria possível enriquecer ainda mais a discussão sobre o papel das produções midiáticas turcas ao redor do mundo – como é o caso das séries turcas na América Latina, por exemplo. Porém, isso não diminui em nada o mérito da obra editada por Tuna Tetik, Deniz Gürgen Atalay e Nilay Uluso em termos de sua qualidade acadêmica e, principalmente, por trazer ao centro do debate a contemporaneidade do *streaming* na Turquia.

Turkish Cinema and Television Industry in the Digital Streaming Era é, enfim, uma excelente leitura para pesquisadores e profissionais brasileiros que querem descobrir mais sobre as dinâmicas por trás do sucesso da indústria do cinema e

televisão da Turquia, ou que simplesmente querem visualizar discussões sobre a cultura do *streaming* a partir de outras perspectivas que não estejam sempre vinculadas ao Ocidente e ao Norte Global.

REFERÊNCIAS

TETIK, T.; ATALAY, D. G.; ULUSOY, N. (Eds.) **Turkish Cinema and Television Industry in the Digital Streaming Era**. Berlin: Peter Lang, 2022.

Recebido em: 28.03.23

Aceito em: 10.05.23